



**PAUTA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DA
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**



Data: 23/10/2016 (2ª feira)

Local: Sala de Reuniões da FEEC

Horário: 14h00

I. Apresentação do EA2 pela Profa. Soely Polydoro.

**II . Aprovação Ata da 38ª Reunião Extraordinária de setembro de 2017,
pgs. 15-16.**

III. ORDEM DO DIA

1. Proposta Orçamentária FEEC – 2018. Relator: Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva, **pgs. 2-12.**

IV. EXPEDIENTE

1. GT-Ingresso 2019

V. INFORMES

1. Saldo dos Departamentos, **pgs. 13-14.**
2. Espaço físico do DCA (apresentação do Prof. José Mario)

Campinas, 19 de outubro de 2017.

(Original assinado pelo Diretor)

Prof. JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO
Diretor da FEEC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO – FEEC
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E ENERGIA – DSE

Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva
UNICAMP/FEEC/DSE
Av. Albert Einstein, 400
13083-852 Campinas SP Brasil

Telefone: (19) 3521 3739 / (19) 3521 3708
Fax: (19) 3521 3866
E-mail: lui@dsee.fee.unicamp.br

Campinas, 18 de outubro de 2017.

Para: Congregação e Conselho Interdepartamental da FEEC-UNICAMP

Ref: Proposta Orçamentária FEEC - 2018

A diretoria da FEEC apresenta para análise da Congregação e do Conselho Interdepartamental a execução orçamentária de 2107 bem como proposta para o ano de 2018. O documento foi dividido em seis tópicos para ponderar sobre os recursos orçamentários, AIU, PROEX, recursos departamentais, recursos para entidades estudantis e recursos adicionais de apoio. Em todos os casos apresentou-se a execução parcial de 2017 com estimativas baseadas em médias dos meses anteriores para os meses restantes de 2017, bem como o planejamento para o ano de 2018. Em todos os itens de recursos pesa em 2017 e pesará em 2018 a forte crise econômica que atinge o país e também a Universidade.

Recursos Orçamentários: O histórico de valores recebidos caiu do patamar de um milhão em 2014 e 2015 para a metade deste valor em 2017. O valor de 2017 foi considerado como previsão para 2018, uma vez que a expectativa ainda é de forte crise para o próximo ano. Considerando os compromissos de investimentos e manutenção já previstos para 2018, bem como prezando pela garantia de reservas ao final do ciclo, a conclusão é que haverá pouco recurso orçamentário livre para novos investimentos em 2018 (valor previsto de R\$ 127.800,00).

Recursos AIU: Vem sendo mantido um saldo mais ou menos constante ao longo do ano (em torno de R\$ 300.000,00), mas com pequeno crescimento do patamar de 270 mil no início do ano para previsão de 370 mil no final de 2017, o que indica maior arrecadação do que uso deste recurso, criando, assim, uma pequena reserva. No entanto, vale ressaltar que a receita de AIU da FEEC poderia e deveria ser muito maior do que o atualmente realizado. Em função da quantidade, abrangência e qualidade das pesquisas realizadas na FEEC nossa captação de recursos externos através de parcerias com empresas públicas ou privadas deveria mostrar outra ordem de grandeza, resultando em maior captação de AIU. Recomendo, portanto, à diretoria da FEEC que desenhe estratégias proativas junto ao nosso corpo docente para multiplicar ações nessa direção o mais urgente possível, uma vez que não podemos, e não devemos apenas aguardar o fim da crise, e sim buscar novas fontes de financiamento para a manutenção do nível de excelência da nossa Escola.

Recursos PROEX: Os aportes do PROEX/CAPES para as rubricas de custeio e capital mostram patamares bem inferiores comparados aos anos anteriores à crise atual. Ao final de 2016 havia saldo de 500 mil para custeio e 50 mil para capital, aproximadamente. Em 2017 houve aporte de 470 mil para custeio e 180 mil para capital, aproximadamente. Com isso, está sendo possível executar o orçamento de 2017, chegando ao final do ano com saldo previsto em custeio de 184,8

mil reais e zero de saldo para capital. Este saldo permite a cobertura de despesas para os cinco meses iniciais de 2018, limitadas ao valor de 37 mil por mês, sendo que em maio de 2018 é esperado novo aporte do PROEX para os itens de custeio e capital. Observa-se uma situação menos confortável comparada ao final de 2016, quando havia saldo maior, sendo isso reflexo da crise e contingenciamentos da CAPES. No entanto, ainda será possível manter as operações dependentes do PROEX durante os primeiros meses de 2018, até a chegada de novos recursos.

Recursos para os Departamentos: Em função da amplitude da crise financeira, como exposto, a Diretoria propõe a divisão de 80 mil Reais dos recursos orçamentários de 2018 para os departamentos de acordo com os seus índices de produtividade calculados em fevereiro de 2018. Reconhece ser pouco, mas é o possível para o momento, deixando o compromisso de rediscutir novo aporte durante o ano de 2018, caso haja melhoria no cenário. Em relação aos recursos PROEX, não há previsão de distribuição aos departamentos, pois o saldo previsto ao final de 2017 é muito baixo, e não se sabe o montante do aporte a ser realizado em maio de 2018. Os procedimentos adotados em 2017 com os departamentos continuam válidos para 2018.

Recursos para as Entidades Estudantis: A Unicamp distribui recursos para as entidades estudantis em seu orçamento, sendo que as entidades da FEEC receberam 25 mil reais em 2017. Somado ao saldo existente de 10 mil ao final de 2016, as entidades trabalharam com o montante aproximado de 35 mil reais durante este ano. Os recursos foram bem utilizados pelas entidades estudantis durante o ano, sendo que o saldo atual é de 1.675,00 reais. Considerando aporte similar da reitoria para 2018 de 25 mil reais, a previsão de orçamento para as entidades estudantis para o próximo período será da ordem de 26 mil reais.

Outros Recursos Orçamentários: As contas Apoio I, de custeio, e Apoio II, de capital, as quais vêm sendo consideradas como reserva de contingência, mantêm saldos de 511 mil e 149 mil, respectivamente, em setembro de 2017, sendo estes exatamente os mesmos valores desde janeiro de 2016. Ainda não está definido se esses valores serão reajustados ou não pela reitoria em 2018. Mas, subentende-se que serão mantidos como reserva de contingência.

Levando em conta o exposto e a forte situação de crise em que vivemos recomendo a APROVAÇÃO desta proposta orçamentária. Ressalto, no entanto, que devemos procurar, na crise, alternativas inovadoras para diversificar e aumentar a captação de recursos para nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva

Proposta Orçamentária FEEC – 2018

Este documento apresenta análise da execução orçamentária de 2017 e faz proposta para 2018. Está subdividido em 6 tópicos: no primeiro é abordado recurso orçamentário, no segundo AIU, no terceiro PROEX, no quarto recursos departamentais, no quinto recursos para entidades estudantis e no sexto recursos adicionais de apoio.

A crise econômica e financeira que atinge o País nestes últimos anos, continuou afetando significativamente a situação orçamentária da FEEC (orçamento, PROEX e AIU). Ocorreram contingenciamentos internos na verba orçamentária, cortes profundos de verbas PROEX e captação mediana de verbas AIU.

I. *Recursos Orçamentários: Análise da execução orçamentária parcial de 2017 e previsão orçamentária para 2018*

1ª. Parte – Despesas com Recursos Orçamentários em 2017

São apresentados neste documento dados de despesas efetuadas em 2017 até o mês de setembro e estimativas de gastos até o final do ano. Nesta parte são considerados os gastos relativos aos recursos orçamentários executados pela FEEC¹. Essas despesas estão sintetizadas na Tabela 1. Os números apresentados nesta tabela expurgam os gastos eventuais que não se repetirão no próximo ano².

Tabela 1 - Despesas de Manutenção da FEEC em 2017 com previsões para os meses finais.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
Orçamentários Executáveis ³	19.750,67	38.153,03	33.117,37	38.054,92	44.996,59	6.240,62	
Manutenção Predial ⁴	244,59	244,59	256,41	256,41	256,41	0.00	

	JUL	AGO	SET	Prev. OUT	Prev. NOV	Prev. DEZ	TOTAL
Orçamentários Executáveis	69.378,56	57.736,88	45.738,61	40.000,00	40.000,00	40.000,00	473.167,25
Manutenção Predial	26.579,26	22.311,90	22.321,70	25.000,00	25.000,00	25.000,00	147.471,27

¹ São recursos da FEEC recebidos na distribuição orçamentária da Unicamp.

² Foram retirados os gastos episódicos de alguma monta que impactaram os custos no período, mas que não necessariamente vão se repetir (Projeto de Internacionalização, Projetos Especiais, Reversão de Receitas, Royalties e Programa de Recuperação de Instalações de Laboratórios de Pesquisa).

³ Recursos Orçamentários Executáveis são recursos destinados à FEEC do orçamento da UNICAMP para a cobertura de gastos correntes e executados pela diretoria. São associados aos Programas Gerenciais (PG): Despesas Centralizadas, Plano Geral, PAEG (produtividade na graduação), PAQP (produtividade em pesquisa e na pós-graduação), Estagiários, Adiantamentos e UPA (vide as Tabelas 2 e 3 adiante para uma discriminação dos recursos recebidos em cada um dos PG's). Os gastos com Manutenção Predial são também executados pela diretoria, mas foram destacados dos demais, dada a sua destinação específica.

⁴ Os gastos com Manutenção Predial do último trimestre de 2017 foram estimados baseados nos gastos médios dos meses de julho, agosto e setembro (início das obras).

Para se estimar os gastos de “Manutenção Predial” do último trimestre do ano calendário de 2017, foi utilizada a média aproximada dos valores gastos entre os meses de julho a setembro de 2017, tendo em vista que as obras de acessibilidade do Bloco E como também dos sanitários do Bloco A tiveram início no final de maio e junho, respectivamente.

Os dados de despesas “Orçamentários Executáveis” apresentados na tabela Tabela 1 são globais da FEEC, contabilizando os gastos dos departamentos, dos setores, das diretorias administrativas, de apoio às atividades estudantis e outros. A estimativa de gastos para o trimestre final foi feita tomando como base a média dos nove meses anteriores (janeiro a setembro).

A expectativa é de que este cenário de contenção de despesas e baixa captação de recursos se repita em 2018. Desta forma, as estimativas para o ano de 2018, serão baseadas no cenário do ano de 2017.

2ª. Parte – Saldos, Recursos Orçamentários recebidos e previstos em 2016-2017

São considerados a seguir os dados dos recursos orçamentários recebidos na distribuição orçamentária e destinados ao custeio da FEEC e creditados anualmente desde 2014 e os créditos orçamentários previstos para 2018. A Tabela 2 indica a distribuição recebida ou ainda a receber nos diversos PG’s administrados pela FEEC.

Tabela 2 – Recursos Orçamentários Executáveis Recebidos: 2014, 2015, 2016, 2017 e previsão para 2018 (sem reajuste sobre os valores recebidos em 2017).

Programa Gerencial (em R\$ x 10³)	2014	2015	2016	2017	Previsão 2018
Plano Geral	46,3	71,8	34,5	39,3	
Adiantamentos	25,7	-	-	0,0	
Despesas Centralizadas	291,9	266,7	239,3	292,7	
Estagiários	114,6	114,6	114,6	114,6	
PAEG (graduação)	90,5	102,4	115,8	56,3	
PAQP (produtividade)	177,7	194,1	202,7	49,0	
UPA	7,4	7,4	7,4	0,0	
Subtotal (em R\$ x 10³)	754,1	757,0	714,3	551,9	551,9
Manutenção Predial	337,7	336,1	121,2	0,0	0,0
Total (em R\$ x 10³)	1.091,8	1.093,1	835,5	551,9	551,9

O valor do recurso orçamentário de 2018 na Tabela 2 foi estimado a partir dos valores recebidos em 2017 (valor igual ao de 2017, supondo correção de 0%). A Tabela 2 mostra recurso para manutenção predial igual a zero, devido ter sido totalmente contingenciado em 2017. Alguns dos itens do orçamento (como o PAQP, o PAEG e a Manutenção Predial) seguem regras próprias,

sendo uma divisão entre as diferentes unidades de ensino e pesquisa, a partir de índices de produtividade, de área construída, etc. A despesa com estagiários não recebe acréscimos desde 2014 e isso repetiu-se em 2017. Para atender as demandas deste ano, vai ser preciso transferência interna entre os PG's, de tal forma a cobrir um total de gasto de aproximadamente R\$ 196.000,00.

São considerados a seguir os dados dos recursos orçamentários totais para o ano de 2017 na Tabela 3, somando-se os saldos de 2016 com o recebido em 2017, conforme dados da Tabela 2. A Tabela 3 mostra também os saldos estimados em dezembro de 2017.

Tabela 3 – Recursos Orçamentários (em R\$ x 10³).

Programa Gerencial (em R\$ x 10³)	Saldos em 31/Dez/2016	Total recebido para o Exercício 2017	Total para o Exercício 2017⁵	Previsão de Saldos em 31/12/2017
Plano Geral	148,7	39,3	188,0	
Adiantamentos	20,1	0,0	20,1	
Despesas Centralizadas	241,4	292,7	534,1	
Estagiários	22,6	114,6	137,2	
PAEG (graduação)	42,2	56,3	98,5	
PAQP (produtividade)	91,6	49,0	140,6	
UPA	0,0	0,0	0,0	645,3
Manutenção Predial	449,4	0,0	449,4	301,9
Total (em R\$ x 10³)	1.016,0	551,9	1.567,9	947,2

3ª. Parte – Compromissos de investimentos pendentes e reserva para aquisições

Dos valores de saldos da Tabela 3 estão descontadas as despesas efetivas (consideradas na Tabela 1, na qual se obteve as Despesas de Manutenção da FEEC) e as outras despesas eventuais de 2017. Falta ainda considerar dois tipos de despesas que irão incidir sobre estes saldos:

- 1) As aquisições já aprovadas e lançadas no banco de dados financeiros da FEEC até esta data como reservas. Este valor será considerado na Tabela 4;
- 2) Os compromissos de investimentos assumidos nos orçamentos 2016 e anteriores que foram aprovados, ou os que receberam recursos total ou parcialmente em projetos contemplados.

⁵ Corresponde a soma do Saldo em 31/Dez/2016 com os recursos recebidos em 2017, conforme a Tabela 2.

Em seguida considera-se os compromissos mencionados em 2), destacando-se na Tabela 4 os itens e os valores que incidirão sobre o Orçamento da FEEC, e que portanto deverão ser subtraídos dos saldos de recursos livres, à espera de investimentos.

Tabela 4- Compromissos de investimentos já definidos. Os valores que incidirão sobre os Recursos Orçamentários da FEEC estão destacados.

Orçamento 2017	Valor total (R\$)	Valor captado (R\$)	Fontes	Já reservado (R\$)	Valor a Incidir (R\$)	Observações
Reformas dos banheiros do Bloco A – ala direita	135.000	-	Orçamento FEEC	-	135.000	Inclui os masculinos dos 2º e 3º pisos da ala direita
Convívio estudantil	765.000	-	Orçamento FEEC	-	765.000	Valor preliminar, necessita aprovação da FEEC
Orçamento 2013						
1. Obras do Bloco C'	2.605.000	1.185.000	Chamada Copei	820.000	600.000	Revisão de jun/14
Outras Pendências						
Reforma dos telhados dos blocos A e F	830.000	809.000	Planes II - Contingenciado	-	21.000	Projeto Executivo em elaboração
Acessibilidade do Bloco H - CPG	500,000	505.332,85	Aeplan - Contingenciado	-	-	Projeto executivo a ser contratado pela CPO
Acessibilidade do Bloco E	500,000	534.270,21	Aeplan	-	-	Projeto em execução
Grupo gerador para o datacenter	80.000	50.000	PRP/PRPG	82.000	32.000	Licitação fracassada, em análise para reabertura set/2017
Total de gastos previstos com recursos Orçamentários ainda não abatidos do saldo da Tabela 3:					1.553.000	

4ª. Parte – Previsão da execução orçamentária para 2018

Com os dados e as previsões apresentadas nas tabelas anteriores, a Tabela 5 em seguida detalha a previsão de recursos disponíveis para 2018, considerando saldos/nova dotação e as categorias de despesas/investimentos:

- Previsão de saldos ao final de 2017 (Linha 1). São os valores transportados da Tabela 3, coluna 5;
- Previsão da dotação orçamentaria para 2018 (Linha 2 – foi assumida a mesma dotação de 2017 e obtida somando coluna 6 da Tabela2 e a coluna 5 da Tabela 3 e no caso de manutenção predial, foi considerado o valor recebido em 2017, ou seja, zero);
- Previsão de despesas em 2018 (Linha 3) para as atividades básicas da FEEC em 2018. Ela foi obtida a partir das despesas de 2017 (Tabela 1);
- Saldo desejável ao final de 2018 (Linha 4). Reserva da FEEC para os anos subsequentes.

- Recursos para novos investimentos em 2018 (Linha 5). Considera possíveis as transposições entre Recursos Orçamentários Livres e os destinados à Manutenção Predial.

Tabela 5 – Consolidação das previsões para o exercício orçamentário de 2017, com indicação dos saldos livres para investimentos.

		Em R\$ x 10 ³	
T1	Previsão de Saldo Livre do Exercício 2017 (coluna 5 da Tabela 3)	Orç. Executáveis	645,3
		Man. Predial	301,2
		Total	947,2
T2	Dotação para o Exercício 2017 (coluna 6 da Tabela 2 + coluna 5 da Tabela 3)	Orç. Executáveis	1.197,2
		Man. Predial	301,2
		Total	1.498,4
T3	Previsão das Despesas em 2017	Orç. Executáveis	473,1
		Man. Predial	147,5
		Total	620,6
T4	Saldo desejável em 31/12/2017	Orç. Executáveis	500,0
		Man. Predial	250,0
		Total	750,0
T5	Recursos disponíveis para Investimentos em 2017 (= T2 - T3 - T4)		127,8

Levando em conta todos os compromissos de investimentos e manutenção da FEEC, além do provimento de reservas futuras (Tabela 5, linha 4), concluiu-se que haverá pouco recurso orçamentário livre para investimentos em 2018.

II. Recursos AIU: Análise da execução em 2017 e previsão para 2018

Compreende a porcentagem institucional que se aplica aos recursos captados em projetos, contratos externos e cursos de extensão oferecidos pela FEEC.

Consideram-se aqui os dados até setembro de 2017 e se faz uma projeção de receitas e de gastos até o final de 2017, tomando-se por base os dados dos meses de janeiro a setembro (valor médio). Estes dados estão apresentados na Tabela 6.

Tabela 6: Receitas, Gastos e Saldos AIU de 2017 (em R\$ x 10³)

Descr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Receita	12.2	15.5	14.7	40.3	11.6	22.4	13.6	20.7	11.5	18.0	18,0	18.0
Gastos	4.4	0.6	3.0	13.0	21.0	11.6	18.0	4.8	3.0	8.8	8.8	8.8
Saldo	270.9	297.9	297.6	324.9	315.6	326.5	322.1	338.0	346.5	354.9	363.3	371.7

No caso de saldos, foi feita uma projeção linear de crescimento nos 3 últimos meses, tomando como base os meses de janeiro a setembro.

Nota-se algumas oscilações tanto nas receitas quanto nos gastos, mantendo o saldo aproximadamente constante, com ligeiro aumento ao longo do ano.

Nos saldos apresentados, estão incluídas parcelas dos departamentos que somam no momento (outubro) R\$ 27.878,96, além das parcelas individuais de alguns docentes(Profs. Alim, Eduardo do Valle e Maurício), no valor de R\$ 28.087,13, totalizando R\$ 55.966,09. Ou seja, o saldo disponível para a FEEC previsto no final de 2017 é de R\$ 315.800,00 (371.700,00 – 55.900,00).

III. Recursos Proex: Análise da execução em 2017 e previsão para 2018

Compreende a parte institucional dos recursos recebidos no programa CAPES-PROEX através da pós-graduação (excluem-se os valores das bolsas de estudo do programa).

Os recursos de custeio são recebidos em volume superiores aos recursos de capital (material permanente). Seguem os dados de gastos e de médias de gastos na Tabela 8.

Tabela 8 – Resumo dos gastos no período Janeiro a setembro de 2017 (em R\$ x 10³).

Descrição	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Média
Custeio	44.9	120.4	229.5	18.7	0.1	15.8	49.1	60.3	26.4	62.8
Capital	31.7	0.0	123.4	78.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	26.0

A tabela seguinte apresenta os saldos ao final de 2016 e os valores recebidos em 2017 de custeio e de material permanente e os saldos previstos em 31/12/2017.

Os recursos de custeio são montantes superiores aos de capital, e têm uma parcela distribuída aos departamentos referente ao ano de 2016, enquanto os gastos com capital são aplicados de forma centralizada pela diretoria da FEEC em acordo com o coordenador de pós-graduação. No ano de 2017, a FEEC recebeu uma parcela de R\$ 471.511,66 de custeio e R\$183.235,58 de capital.

Tabela 9 - Recursos Proex (em R\$ x 10³)

	Saldos em 31/12/2016	Recursos recebidos em 2017	Total para o exercício 2017	Saldos previsto em 31/12/2017
Custeio livre (- bolsas Capes)	523.7	471.5	995.2	184.8
Capital	50.5	183.2	233.7	0.0

Para obter o total de gastos previstos em 2017, foi somado ao total da linha 2 da tabela 8 (R\$ 565.200,00) 3 vezes a média gasta entre julho e setembro de 2017 (3 x R\$ 45.000,00 = 135.000,00), referente às estimativas dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017, totalizando aproximadamente R\$ 600.000,00. Os meses anteriores a julho foram desconsiderados por pertencer a um período atípico em função da troca do coordenador de pós-graduação, o que levou à necessidade de gastar quase a totalidade da verba disponível antes da troca. Desta forma, o custeio disponível no início de 2017 é de cerca de R\$ 184.800,00, uma quantia para ser utilizado até o próximo aporte (previsto para maio/2018).

Em relação à verba de capital, o aporte de R\$183.235,58 ocorreu no final de 2016 e início de 2017, ainda na gestão do coordenador anterior e também teve que ser gasta antes do final de mandato. Não houve aporte subsequente, resultando em saldo zero a partir de maio de 2017.

A previsão de um próximo recebimento é maio de 2018. Isto significa que o saldo de custeio disponível em 01/01/2018 de aproximadamente R\$185.000,00 deve cobrir as despesas até maio de 2018, significando gasto médio mensal da ordem de R\$37.000,00.

IV. Recursos para os Departamentos da FEEC em 2018

Os recursos destinados para os departamentos estão inclusos nos valores globais da FEEC do ano de 2017, no total da linha 10 da Tabela 3. Levando em consideração a atual situação financeira da Unicamp e previsão pouco animadora para 2018 (apesar de repetir o aporte recebido em 2017 para 2018 na Tabela 2), a Diretoria propõe que os recursos orçamentários destinados aos departamentos sejam de R\$ 80.000, de acordo com o índice de produtividade dos departamentos calculados em fevereiro de 2018 pela CPG-FEEC. Propõe que este valor seja rediscutido em função de eventuais mudanças do cenário, ao longo de 2018.

O recurso de custeio do Proex no momento é escasso e não comporta distribuição aos Departamentos. A depender do valor recebido em maio de 2018, a Diretoria pretende reanalisar esta questão.

Propõe-se manter os mesmos procedimentos adotados em 2017, quais sejam:

Partilha de responsabilidades entre a FEEC e os Departamentos (recursos orçamentários):

Aos Departamentos caberá a responsabilidade de gerir os seguintes itens:

- gastos com correios, telefone, transporte terrestre de seus docentes e funcionários e consumo de materiais de secretaria,
- custos relacionados a atividades de pesquisa como: reformas e reposição e manutenção de material permanente (ar-condicionado, mobiliário, computadores, etc.) sob sua responsabilidade,
- custos de fotocópias e impressão nas copiadoras coletivas do contrato Unicamp.

Ações administrativas

- I. Conforme aprovado pela Congregação, os saldos de recursos orçamentários, positivos ou negativos, ao final de 2017 serão preservados no orçamento 2018 de cada Departamento;
- II. Os recursos a serem geridos pelos Departamentos para 2018 (recursos orçamentários) serão divulgados em fevereiro de 2018. Os saldos dos Departamentos serão divulgados mensalmente pela diretoria e apresentados ao CI.
- III. O departamento que apresente, ao longo do ano de 2017, saldo negativo, somente poderá ter atendidas as solicitações que se revistam de caráter excepcional.

V. Recursos para as Entidades Estudantis

As entidades estudantis têm dotações anuais próprias determinadas por distribuição orçamentária da Unicamp. As entidades da FEEC receberam em 2017 R\$ 25.125,00.

Ao final de 2016, ficou um saldo positivo de cerca de R\$ 10.000,00, totalizando, portanto, a quantia de R\$ 35.125,00 disponíveis para 2017. Até o momento (Outubro/2016) foram gastos cerca de R\$ 33.450,00 (Trote da cidadania: R\$1.000,00; Ramo estudantil IEEE: R\$5.850,00; E-Racing: R\$13.500,00; Semana das minas: R\$1.400,00; CABS: R\$2.400,00; Atlética: R\$3.400,00; SEE/SECOMP: R\$2.400,00; Ecocar: R\$2.500,00; GER: R\$1.000,00). Com isto, em outubro/2016, o saldo disponível é de aproximadamente R\$1.675,00.

Seguindo as tendências, em 2018 é esperado um aporte de aproximadamente R\$ 25.000,00 e um saldo disponível de aproximadamente R\$ 26.000,00.

VI. Recursos Adicionais

Outros recursos orçamentários: Conta Apoio I e II

	Saldo em Jan. 2016	Saldo em Set. 2017
Conta Apoio I	511.209,70	511.209,70
Conta Apoio II	149.923,26	149.923,26

Trata-se de verbas de natureza orçamentária, ou seja, seguem as mesmas regras das verbas orçamentárias, sendo Apoio I do tipo custeio e Apoio II de capital. O valor exato disponível em 2018 vai depender do reajuste definido pela Reitoria. Estes recursos têm sido considerados reservas de contingência.

Saldos – 2017 (início do mês)

ORÇAMENTÁRIA						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DCA	94.186,04	126.522,04	126.522,04	126.522,04	123.341,94	115.785,04
DEB	22.081,99	32.097,99	32.097,99	32.097,99	30.446,86	30.446,86
DECOM	38.605,10	86.157,10	86.157,10	86.157,10	71.746,06	70.636,06
DSE	85.405,90	128.293,90	128.293,90	128.293,90	118.190,24	113.222,74
DSIF	16.431,64	42.623,64	42.623,64	42.623,64	36.444,50	35.196,70
TOTAL	256.710,67	415.694,67	415.694,67	415.694,67	380.169,60	365.287,00
ORÇAMENTÁRIA						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUB.	NOVEM.	DEZEM.
DCA	115.466,04	111.564,11	102.056,26	88.208,50		
DEB	30.446,86	30.446,86	26.295,36	26.295,36		
DECOM	58.686,06	58.686,06	56.626,03	56.626,03		
DSE	108.222,74	99.959,74	92.846,16	77.027,83		
DSIF	35.196,70	34.396,70	30.789,84	30.334,84		
TOTAL	348.018,40	335.053,47	308.613,65	284.492,56		

Aporte em fev.: DCA – 32.336,00; DEB – 10.016,00; DECOM – 47.552,00; DSE - 43.888,00; DSIF – 26.192,00

PROEX (Aporte de R\$183.235,58 de capital em jan./2017)						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DCA	39.586,98	38.140,98	30.487,82	11.125,49	11.125,49	11.125,49
DEB	12.735,51	12.735,51	12.735,51	11.960,51	11.960,51	11.960,51
DECOM	42.637,81	40.325,84	34.377,40	9.032,67	5.071,67	5.071,67
DSE	45.973,00	45.973,00	42.000,87	36.922,99	36.922,99	36.922,99
DSIF	24.677,22	19.677,22	17.999,77	7.796,83	7.696,83	7.696,83
TOTAL	165.610,52	156.852,55	137.601,37	76.838,49	72.777,49	72.777,49
Capital	50.544,87	202.100,45	202.100,45	78.673,75	0,0	0,0
Custeio FEEC	358.115,54	211.815,65	110.584,52	-58.082,22	-72.777,49	398.734,17
PROEX						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTU.	NOVEM.	DEZEM.
DCA	11.125,49	10.855,49	10.473,49	7.296,49		
DEB	11.960,51	11.960,51	11.437,13	11.437,13		
DECOM	5.071,67	81,30	81,30	81,30		
DSE	34.842,49	34.825,49	30.284,60	30.284,60		
DSIF	7.696,83	6.136,86	4.466,86	3.355,86		
TOTAL	70.696,99	63.859,65	56.743,38	52.455,38		
Capital	0,0	0,0	0,0	0,0		
Custeio FEEC	384.936,67	342.741,63	289.465,04	267.401,52		

Obs.: Aporte de R\$471.511,66 (Custeio) em junho.

AIU						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DEB	12.829,90	12.829,90	12.829,90	11.229,90	11.229,90	11.204,90
DECOM	16.764,60	16.307,58	17.088,33	16.682,67	15.911,35	16.184,04
DSIF	501,71	135,71	135,71	135,71	135,71	135,71
DSE	51,82	51,82	51,82	51,82	51,82	51,82
Mauric.	8.653,18	8.653,18	8.653,18	8.653,18	8.653,18	8.083,18
Alim	193,95	193,95	193,95	193,95	193,95	193,95
EValle	23.008,29	22.600,29	22.200,29	21.800,29	21.800,29	21.800,29
FEEC	206.000,11	210.379,00	225.226,67	238.494,08	266.578,41	257.963,09
TOTAL	268.003,63	270.759,43	285.987,85	297.241,60	324.554,61	315.616,98

AIU						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUBRO	NOVEM.	DEZEM.
DEB	11.204,90	11.027,90	11.027,90	11.027,90		
DECOM	16.276,19	16.373,91	16.373,91	16.471,63		
DSIF	135,71	135,71	135,71	135,71		
DSE	204,86	204,86	204,86	243,73		
Mauric.	8.083,18	8.083,18	8.083,18	7.829,18		
Alim	193,95	193,95	193,95	193,95		
EValle	21.284,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00		
FEEC	269.078,76	266.035,15	286.230,17	290.554,85		
TOTAL	326.461,52	322.118,17	342.313,68	346.520,95		



**ATA DA 38ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2017**

- 1 • A reunião foi presidida pelo Prof. João Marcos Travassos Romano. Esteve presente
2 também o diretor Associado, Prof. Akebo Yamakami.
3 • Compareceram os seguintes conselheiros: **Docentes** – Walmir de Freitas Filho, Renato da
4 Rocha Lopes, Antônio A. Fasolo Quevedo, Christian Rodolfo Esteve Rothenberg, Gustavo
5 Fraidenraich, Eduardo Tavares Costa, Fabiano Fruett. **Funcionário:** João Paulo Gomes.
6 **Discente:** Maique Correia Garcia. **Ausência justificada:** César Henrique Peinado Moraes
7 (discente). **Ausência não justificada:** Luiz Carlos Pereira da Silva.

8 A reunião iniciou-se às 14h09, o **PROF. JOÃO MARCOS** coloca em discussão a Ata da 37ª
9 Reunião Extraordinária. Não há observações. **PROF. JOÃO MARCOS** coloca em votação a Ata
10 da 37ª Reunião Extraordinária. Em votação é aprovada com 8 votos favoráveis e 1 abstenção.

11 **PROF. JOÃO MARCOS** passa ao Expediente:

12 1. Saldos dos departamentos.

13 **PROF. AKEBO** informa que os valores dos saldos são aproximados. **PROF. FABIANO** pergunta
14 se os saldos contabilizam as compras em andamento. **PROF. AKEBO** informa que os saldos
15 são apresentados com os valores estimados para as compras solicitadas via sistema. Informa
16 que os valores serão corrigidos, assim que as compras forem efetivadas.

17 2. RTI - Reserva Técnica Institucional da FAPESP

18 **PROF. AKEBO** comenta que o pedido esta no expediente tendo em vista o prazo para
19 aprovação, justifica o tempo que levou para finalizar o projeto. Informa que o assunto será
20 colocado na ordem do dia da próxima reunião da Congregação. Expõe o projeto que foi
21 elaborado, comenta que já há um parecer para a Congregação, que foi feito pelo Prof. José
22 Mario. Faz a leitura do parecer para os conselheiros. Prof. Eduardo Tavares comenta que em
23 alguns pontos da FEEC o sinal de internet está fraco e pergunta se há alguma solução em
24 andamento. **PROF. AKEBO** informa que nos últimos dois anos foram elaborados projetos de
25 melhorias nessa área apontada e informa que os rádios repetidores de sinais comprados no ano
26 passado devem ser instalados nos próximos meses. **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que estes
27 recursos Fapesp vem crescendo nos últimos anos. Aponta que estes recursos devem crescer
28 bastante no próximo ano devido ao projeto do Prof. Antenor. Solicita aos chefes que analisem o
29 projeto proposto para este ano e que tragam sugestões para serem discutidas na reunião da
30 Congregação.

31 3. Proposta do GT-Ingresso 2019

32 **PROF. JOÃO MARCOS** coloca em discussão o tema e informa que gostaria de levar o assunto
33 às próximas reuniões do CI e Congregação. Coloca-se disponível para conversar com todos os
34 segmentos representativos que venham discutir o tema. Comenta que as sugestões serão
35 recebidas e votadas na reunião da Congregação, pois serão as propostas que a FEEC enviará
36 ao GT. **PROF. RENATO** faz uma breve apresentação das propostas do GT destacando os
37 pontos principais. **PROF. JOÃO MARCOS** reforça que enviará a mensagem de divulgação da
38 proposta para toda a comunidade e pede aos chefes que levem a discussão aos departamentos
39 e tragam as propostas que serão discutidas e votadas pela Congregação. Faz a mesma
40 solicitação às Coordenações e aos representantes dos alunos de pós-graduação e graduação.
41 Reforça aos grupos que realizem discussões e tragam propostas e ideias para votação. **PROF.**
42 **CHRISTIAN** sugere ao Prof. Renato que faça uma apresentação da proposta do GT para a
43 comunidade, o que em sua opinião, fomentaria e facilitaria a discussão qualificada favorecendo
44 a votação de propostas pela Congregação. **PROF. EDUARDO TAVARES** pede ao Prof. Renato



**ATA DA 38ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2017**

45 que apresente suas principais críticas e sugestões ao trabalho realizado pelo GT. **PROF.**
46 **RENATO** expõe suas sugestões de complementação à proposta do GT.

47 **PROF. JOÃO MARCOS** abre o expediente para a discussão de outros assuntos. **PROF.**
48 **FABIANO** anuncia que o LCAAE deve ser inaugurado em breve. Informa que o laboratório já
49 está em operação e pronto para receber proposta de criação de disciplinas para o próximo
50 semestre. Apresenta os objetivos do espaço que foi montado reunindo softwares e
51 equipamentos para o desenvolvimento de dispositivos no âmbito do ensino. Comenta que fará
52 uma apresentação do LCAAE para a Congregação. **PROF. AKEBO** informa que normalmente,
53 em outubro a FEEC aprova a proposta orçamentária para o ano seguinte, mas teme não
54 conseguir cumprir o prazo este ano, pois ainda não recebeu nenhuma diretriz, ou dados mais
55 concretos para iniciar o planejamento de 2018. **PROF. JOÃO MARCOS** informa que recebeu a
56 notícia do Prof. Gilmar que a FEEC conquistou o primeiro lugar no ranking do jornal Folha de
57 São Paulo. **PROF. RENATO** relembra as cinco estrelas conquistadas pelos cursos da FEEC no
58 Guia do Estudante, da Editora Abril. **PROF. JOÃO MARCOS** informa que a Faculdade recebeu
59 uma homenagem da Sociedade Brasileira de Telecomunicações pelos seus 50 anos. Na mesma
60 ocasião o Prof. Reginaldo Palazzo foi homenageado pela SBrT pela vasta contribuição à área de
61 telecomunicações, em particular, à teoria de codificação. **PROF. JOÃO MARCOS** relembra a
62 demanda da PRP para a implantação de um escritório de apoio ao pesquisador para projetos
63 FAPESP. Informa que a Kellymara, a Solange e a Camila realizaram o treinamento oferecido
64 pela Pró-Reitoria. Comenta que recebeu a proposta do Prof. Sérgio Salles, do IG, para participar
65 de um pool de faculdades que irão compartilhar os serviços de uma funcionária que cuidará das
66 prestações de contas Fapesp. Informa que algumas unidades já aceitaram a parceria e que a
67 Reitoria concordou em arcar com 25% dos custos de manutenção do escritório durante 1 ano.
68 Sugere que a FEEC participe por apenas 1 ano enquanto rediscute sua certificação. Caso a
69 Faculdade aceite compartilhar o serviço do escritório deverá arcar com despesa mensal da
70 ordem de R\$ 1.000,00. Solicita aos chefes que avaliem junto a seus departamentos a relação
71 entre custo/benefício e quais são os Professores interessados no serviço. **PROF. JOÃO**
72 **MARCOS** informa que a Profa. Soely Polydoro, do EA2, fará uma breve apresentação no início
73 da reunião do próximo CI. Informa que o Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
74 visitará a FEEC na próxima quinta-feira. Convida os chefes, coordenadores e representantes de
75 funcionários e alunos para participar e solicita que cada departamento envie um representante.
76 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declara encerrada a reunião e para constar,
77 eu, Cynthia Jazra Nakamura Lazani, Assistente Técnico de Unidade, lavro a presente ata.
78 Campinas, 04 de setembro de 2017.